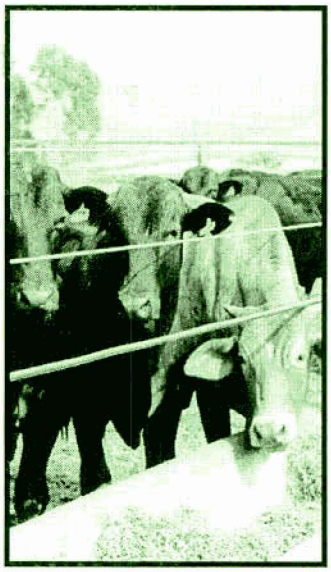
Agrodrops

Mostra da pecuária leiteira em São Paulo



A Expomilk chega a sua sétima edição consolidada como uma das três mais representativas mostras da pecuária leiteira mundial, ao lado de World Dairy Expo (EUA) e Royal Winter Fair (Canadá). O evento acontece de 19 a 24 de outubro no Parque da Água Funda, SP, e deve receber cerca de 1.100 animais, distribuídos em quatro grandes atrações: a 30ª Exposição Brasileira de Gado Holandês, a 16ª Exposição Nacional do Gado Jersey, a 14ª Exposição Nacional da Raça Pardo-Suíça e a Exposição do Gado Girolando.

Durante a Expomilk'98 se realizará o I Encontro de Lideranças da Pecuária Leiteira Paulista, um ciclo de palestras dirigido aos produtores de leite. Estão previstos ainda leilões de animais de elite das raças jersey, pardo-suíço, holandês e girolando. Ao todo devem ser ofertados cerca de 120 animais escolhidos nos melhores criatórios participantes dos julgamentos. O evento deve reunir em torno de 300 expositores, vindos de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraná, Bahia, Espírito Santo e Goiás, apresentando o que têm de melhor em genética. Mais informações na secretaria-geral da Expomilk: Avenida Francisco Matarazo, 455, Parque Fernando Costa (Casa do Fazendeiro, sala 27) São Paulo, SP, telefone (011) 3871-1018, fax: (011) 3862-5308, e-mail: gadopardo@pardo-suico.com.br

Agroecologia em perspectiva

O Departamento de Ciência do Solo (Esalq/USP) e o Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural promovem de 14 a 17 de outubro no anfiteatro do Pavilhão de Engenharia do campus Luiz de Queiroz, em Piracicaba, SP a 3ª Conferência Brasileira de Agricultura Biodinâmica. A promoção objetiva oferecer aos participantes conhecimentos sobre agroecologia e proporcionar amplo debate sobre o papel dos sistemas agrícolas na conservação dos recursos naturais.

As palestras versarão sobre temas como Teoria Gaia: o problema terra como organismo vivo; Agricultura biodinâmica como ferramenta para o desenvolvimento rural; O impulso da agricultura biodinâmica e da antroposofia; e Agroecologia: ensino e pesquisa – estado da arte.

Estão programadas mesas-redondas sobre sistemas agroecológicos, sistemas agrícolas e conservação dos recursos naturais, sistemas agroecológicos e a viabilidade da pequena produção e da reforma agrária através da agroecologia. Também será debatido o tema Agroecologia x Agricultura convencional e ministrados minicursos sobre agricultura biodinâmica e sistemas agroflorestais.

Organizam a Conferência o professor Andreas Attila W. Miklós e o Grupo de Agricultura Orgânica Amaranthus, do Instituto Biodinâmico da Esalq/USP. A taxa de inscrição para profissionais até 30 de setembro é de R$90,00. Depois passa para R$100,00. Estudantes e pequenos produtores pagam R$30,00. São 500 as vagas. Mais informações na USP, Av. Carlos Botelho, 1.025, Piracicaba, SP, tel.: (019) 422-2755 e fax (019) 422-1944.

Fêmea limousin bate recorde de preço

Movimentando R$657.300, o leilão da Agropecuária Corona, realizado no Moinho Santo Antônio, em agosto último, teve como principal destaque a fêmea *Fauvette*, uma das cinco melhores limousins do mundo, vendida por R$208 mil, recorde absoluto de todas as raças. O único macho do leilão foi vendido por R$7.200.

De acordo com Amilcar Yamin, dono da Corona, o leilão demonstrou ser excelente para quem busca alta qualidade em gado limousin, raça de maior sucesso para cruzamento industrial no Brasil. Originária há mais de 7 mil anos da região francesa do Alto Limousin, a raça vem se sobressaindo em todo o mundo por sua capacidade de adaptação e sua alta produtividade.

Abag faz parceria contra gases poluentes

A Abag está incentivando estudos sobre *commodities* ambientais e novas oportunidades para o agribusiness brasileiro, no âmbito do acordo internacional para o combate ao efeito estufa. Com isso, a Associação espera viabilizar uma *joint implementation* que consiste em abrir mecanismo de mercado que permita que grandes emissores (empresas ou países) possam abater de seu volume de geração de CO_2 e outros gases cotas que seriam vendidas por empresas ou países com capacidade de desenvolver atividades ou ações que resgatem esses gases da atmosfera.

A Bolsa de Chicago já tem cotação básica para a tonelada de CO_2 resgatado. A Abag fará o estudo em parceria com a JZL Consultoria, Ecology and Environmental do Brasil, Hecta Consultoria e Terra Barth Consult.

Simpósio de inovações na indústria da cana

A Fenasucro promove nos dias 23, 24 e 25 de setembro, no Teatro Municipal de Sertãozinho, SP o II Simpósio Agroindustrial de Inovações Tecnológicas – Stab, este ano dividido em dois módulos. No primeiro, Mecanização e Transporte da Cana, no dia 23, serão abordados temas como sistematização da área para colheita mecanizada, novas tecnologias de cobrição, legislação do transporte canavieiro, sistemas de transbordo e turnos de operação.

Nos dias 24 e 25 serão discutidas as Novas Tecnologias de Fábrica, envolvendo assuntos como lubrificantes de alta performance para usinas de açúcar, vácuos contínuos FS, ganhos de produtividade e qualidade com a utilização de acionamentos eletro-hidráulicos em moendas, gestão empresarial integrada e muitos outros. Informações adicionais e credenciamento podem ser obtidos na secretaria do Stab, tel. (019) 433-3311 ou pelo fax (019) 434-3578.

Conferência discute comercialização de grãos

A International Business Communications do Brasil promove nos dias 28 e 29 de setembro no Hotel Intercontinental, em São Conrado, Rio de Janeiro, a conferência Estratégia de Comercialização de Grãos, que discutirá temas como análise da conjuntura atual interna e externa do mercado, o impacto das novas tecnologias na comercialização de grãos, o papel das cooperativas na comercialização da safra, análise dos contratos de exportação, sistemas de logística para a movimentação de grãos, mecanismos de financiamento e comparação dos sistemas de comercialização nos EUA, Argentina e Brasil.

No dia 29 será realizado o workshop pós-conferência Técnicas de Trading e Estratégias de Hedge para Grãos, que mostrará cenários atuais no mercado de grãos com apresentação e montagem de estratégias de comercialização e *hedges* sob as reais condições do mercado. O valor bruto da conferência é de R$ 1.822,34; a participação no workshop custa R$807,11. Conferência e workshop saem por R$2.426,40. Mais informações pelo *toll-free* fone 0800-11-3883 ou pelo fax 0800-114664.

Solução para a ferrugem do cafeeiro

Manter a sanidade das lavouras de café tem sido um grande desafio para os cafeicultores brasileiros. Para combater o problema, a Novartis Agro está colocando à disposição dos cafeicultores o Alto GR, um granulado de solo, cujo princípio ativo é o Cyproconazole, comprovadamente eficaz contra o fungo causador da ferrugem.

O produto traz a comodidade de se aplicar apenas uma vez ao ano. Sua formulação granulada permite maior flexibilidade no controle



da ferrugem e maior disponibilidade do produto à planta durante um período de tempo mais longo.

Além da menor possibilidade de contaminação do aplicador com o produto, o cafeicultor se beneficia do custo 40% mais baixo em relação aos outros granulados do mercado. Tudo isso se traduz em mais rentabilidade. Mais informações com Luiz Augusto, pelo telefone (011) 532-7274.

Software avalia impacto de chuva

A Embrapa acaba de lançar na Expointer, em Esteio, no Rio Grande do Sul,um software que facilita o planejamento do uso do solo, capaz de medir a força, tamanho e impacto da chuva ou da água dos sistemas de irrigação, ajudando a estabelecer a provável erosão do solo, informação essencial para seu planejamento e uso. Até hoje, os técnicos faziam manualmente a avaliação e necessitavam utilizar o planímetro, equipamento com margem de erro bem maior e bastante trabalhoso.

Para utilizar o software da Embrapa, o técnico passa no *scanner* uma folha onde foram recolhidas as gotas da chuva. O software identifica na hora informações sobre a água e seu potencial de causar erosão no solo. A partir do reconhecimento dos volumes das gotas, pode-se determinar a distribuição por área e o dimensionamento necessário dos aspersores, além de realizar o ajuste da pressão do sistemas de irrigação com maior confiabilidade e menor esforço manual. Informaçoes adicionais: Embrapa Instrumentação Agropecuária, tel.: (016) 274-2477.

Biotecnologia tem congresso no Rio

O Rio de Janeiro sediará entre 20 e 23 de outubro, no Hotel Intercontinental, o III Encontro Latino-Americano de Biotecnologia, a Biolatina 98. Questões como biotecnologia, bioética e biossegurança no Brasil e no mundo estarão sendo discutidas por cientistas e representantes de mais de 50 empresas líderes nos mercados regionais e globais de saúde, agribusiness e meio ambiente.

A Biolatina 98 discutirá ainda a comercialização de alimentos transgênicos no Brasil. As vendas de sementes transgênicas movimentam no mundo US$500 milhões. A previsão é de que a cifra chegue a US$6 bilhões na próxima década. E os brasileiros poderão em breve consumir feijão geneticamente modificado.

O papel da cultura de tecidos e órgãos no desenvolvimento da ciência e da tecnologia agrícola inovadora e as necessidades tecnológicas dos mercados agropecuários latino-americanos também são temas do evento, que será aberto pelo vice-presidente da República, Marco Maciel.

Organizada pela Associação Brasileira das Empresas de Biotecnologia (Abrabi), a Biolatina 98 quer incentivar a parceria entre grandes indústrias, pequenas empresas de alta tecnologia e instituições científicas. Até o fim do ano, o setor farmacêutico mundial estará investindo US$20 bilhões em pesquisas na área. Metade desse total já está sendo aplicado nas pequenas empresas que mantêm parcerias com universidades. Mais informações: JLS Comunicação, José Luiz Sombra e Simone Lanes, tel.: (021) 533-2532.

Semeadora com dosagem de alta precisão

O Controlador Eletrônico de Semeadoras, equipamento de precisão para monitorar o desempenho do sistema de dosagem de sementes, está sendo lançado pela Embrapa e poderá ser utilizado nas culturas de milho, soja, feijão e girassol, podendo ser adaptado para cereais de inverno (trigo, cevada, aveia e triticale).

O equipamento mantém a distribuição apropriada de sementes no solo e a uniformidade da distância entre elas. Essa característica é muito importante para o agricultor já que permite a otimização da produtividade das culturas. O rendimento aumenta em 15%. A grande vantagem do equipamento é aliar precisão, eficiência, facilidade de manuseio e baixo custo.

O engenheiro mecânico José Antonio Portella, da Embrapa Trigo (Passo Fundo-RS), responsável pelo projeto, explica que a distribuição adequada de sementes permite o melhor aproveitamento pela planta de nutrientes, de água e de luz, aumentando consideravelmente a produtividade da lavoura. O controle eletrônico foi desenvolvido em parceria entre a Embrapa Trigo e a Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade de Passo Fundo. Atualmente estão sendo definidos parceiros industriais para fabricar o equipamento. Informações adicionais com José Portella pelo tel.: (054)311-3444.

Milho e algodão resistentes a pragas

O governo argentino acaba de anunciar uma decisão que favorece os produtores locais de milho e algodão, voltados prioritariamente ao mercado externo: foram

aprovadas as variedades resistentes a pragas desenvolvidas pela Monsanto. O milho YieldGard e o algodão Boligard permitem a implantação em escala comercial de um sistema de manejo de insetos e lagartas de impacto muito menor para o meio ambiente. A aprovação do governo argentino veio 16 meses após o início do processo. A expectativa da empresa é repetir na Argentina o mesmo sucesso nos EUA, onde o milho YieldGard saltou de uma área de 1,5 milhão de hectares, em 1997 para 4,8 milhões, na última safra – um crescimento de 220%. Para o algodão Boligard, espera-se sucesso equivalente. Levantamentos feitos na região do delta do rio Mississipi (EUA) indicaram que graças ao algodão Boligard deixou-se de pulverizar 1 milhão de litros de inseticida que, colocados em galões de 30cm, formariam uma fila de 70km de extensão. O algodão é responsável por 40% do consumo de inseticidas agrícolas nos EUA.

Programa otimiza custos de produção

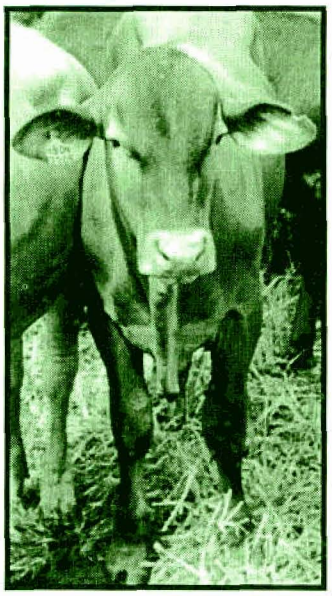
A Vale Verde, software house de Juiz de Fora, está lançando a versão 2.0 do GV Farm System, desenvolvido em parceria com a Embrapa Gado de Leite. O sistema gerencia fatores produtivos em fazendas de pecuária de leite e de corte; com atividades exclusivamente agrícolas; ou com grande diversidade de atividades. De fácil instalação e operação e rodando em ambiente Windows, o sistema controla custos de produção e emite relatórios com informações relativas a diversos setores. Proporciona ao usuário um gerenciamento abrangente de todas as atividades, além de permitir um diagnóstico da real situação da propriedade. Diferentemente de outros softwares disponíveis no mercado, o GV Farm tem módulos integrados. O módulo financeiro, por exemplo, além de possibilitar a conferência de preços dos produtos cadastrados e o armazenamento de safras obtidas, traça um perfil das condições reprodutivas, sanitárias e nutricionais do rebanho. O programa pode tanto elaborar a projeção da produção de leite da propriedade como informar sobre escala de vacinas, exames previstos, controle de parasitos, animais doentes no rebanho e até medicamentos com data de validade a vencer. Basta acionar o relatório de controle sanitário. Para obter mais detalhes, ligue para (032) 216-3658, ou escreva para o e-mail da empresa: valeverde@valeverde.com.br

Equipamento permite congelar embriões

Um sistema computadorizado para congelamento é o primeiro equipamento nacional a permitir o estoque de embriões. O sistema permite ao criador planejar melhor a reprodução dos animais, uma vez que os embriões podem ser estocadas por prazo indefinido. No sistema tradicional, o criador precisa realizar a transferência em algumas horas. O equipamento permite o controle da temperatura entre 40° e -40°, com diferentes programações de resfriamento ou aquecimento. Seu baixo peso (12kg) e pequena dimensão (370mm x 312mm x 485mm) fazem com que seu uso seja possível em laboratório. Além disso, não são utilizados componentes tóxicos no sistema de refrigeração.

O sistema desenvolvido pela Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP) proporciona rápida assistência técnica e reposição de peças. Seu custo deverá ser de R$6 mil ou 50% menos do que os equivalentes importados. O mercado para o equipamento está estimado em 100 unidades por ano e a produção em escala comercial deve iniciar ainda em 1998. Informações: Embrapa Instrumentação Agropecuária, tel. (016) 274-2477.

Uma raça composta e adaptada aos trópicos



Em 1994, o interesse em colocar à disposição do pecuarista brasileiro touros capazes de produzir bem e reproduzir a campo por vários anos nas exigentes condições do Brasil Central levou oito grupos brasileiros, liderados pela Agropecuária CEM (São José do Rio Preto, SP), e a Leachman Cattle Company (EUA) a trabalhar em conjunto no Brasil. Nascia ali o Projeto do Composto Tropical Montana.

Os compostos são formados a partir de pelo menos quatro raças já existentes, o que possibilita boa heterose já no primeiro cruzamento. Têm manejo simples em monta natural, sem a necessidade de alteração das facas. São planificados para ter porte moderado, rusticidade e condições para cobrir a campo; são precoces sexualmente, mochos e têm pelagem avermelhada.

Passados quatro anos do seu início, o Projeto do Composto Tropical Montana já se tornou uma realidade palpável. "Nossa base de seleção utiliza 50 mil vacas Nelore", informa o norte-americano Lee Leachman, dirigente da Leachman Cattle Company. "Além disso, utilizamos as vantagens da inseminação artificial para buscar os melhores touros em cada raça participante da composição do Montana, em qualquer lugar do mundo", complementa.

É extrema a preocupação com a qualidade genética e produtiva do rebanho. Todos os animais são avaliados em peso ao nascer, desmame e precocidade. Um núcleo de elite está sendo formado com as melhores fêmeas de todos os rebanhos participantes. Isso garante que a melhor genética estará sempre disponível para o Projeto.

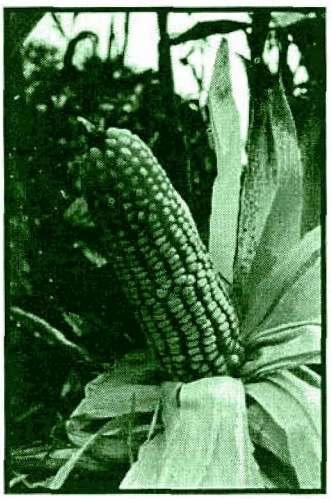
Encontro em Uberlândia reúne 700 confinadores

No pasto ou em confinamento, a pecuária moderna não admite mais o abate de bovinos com mais de 24 meses. Essa foi a mensagem principal do II Encontro Nacional dos Confinadores e do III Encontro Nacional do Novilho Precoce, eventos realizados simultaneamente em Uberlândia (MG), entre os dias 5 e 7 de agosto. "A pecuária tem evoluído bastante. Há 10 anos, o boi era abatido com quatro anos de idade e hoje vai para o frigorífico com menos de três anos. Isso só foi possível graças ao investimento em técnicas modernas de manejo, alimentação, genética e infra-estrutura", afirma o pecuarista Paulo Ferolla Silva, secretário de Desenvolvimento de Uberlândia e coordenador-geral dos eventos. Há 20 anos, quando se iniciou, o movimento do novilho precoce – bovino abatido entre 18 e 24 meses com pelo menos 16 arrobas de peso vivo e boa qualidade de carcaça – parecia um desafio imenso. Hoje, já podemos comemorar avanços sensíveis em termos de produtividade. O boi de dois anos é uma realidade. Os criadores reconhecem essa necessidade de investimento. As exigências do mercado interno e a busca de espaço no comércio internacional empurram o pecuarista para a eficiência. A pecuária de corte deixou de ser ativo financeiro. A ordem agora é trabalhar, e duro, para melhorar os

índices de performance dos animais. Ganhar alguns gramas por dia e vender por centavos acima do preço de mercado tem de pautar qualquer projeto de bovinocultura.

Além das palestras técnicas, o II Encontro Nacional dos Confinadores e o III Encontro Nacional do Novilho Precoce receberam o ministro da Agricultura, Francisco Turra, que assinou, em companhia do prefeito do município e instituições – como a Embrapa –, documento que cria uma estrutura de pesquisas agrícolas em Uberlândia.

Milho, sorgo e milheto para a safra 1998-99



Produtividade, resistência, e qualidade, obtidas a partir de germoplasma 100% tropical, são as características dos quatro novos híbridos de milho, de um híbrido de sorgo e de uma variedade de milheto, que foram lancados pela Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas – MG. O BRS 3060 é uma cultivar com bom nível de resistência a pragas e doenças, apresentando também maior eficiência na utilização de fósforo, o que resulta em alta estabilidade de produção. Em 1998, esse híbrido triplo foi o mais produtivo entre os 24 híbridos testados em ensaios, no Triângulo Mineiro, tendo sido indicado para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Pare atender aos produtores que investem em mais alta tecnologia, a Embrapa Milho e Sorgo oferece o milho BRS 3101, com alto potencial produtivo e ótimas características agronômicas, a exemplo da produção de mais espigas por planta. Esse híbrido triplo possui sabugo fino e grãos pesados, o que garante ao produtor mais rendimentos e otimização do processo de colheita.

Visando a relação custo benefício entre o preço das sementes e a produtividade esperada é que está sendo lançado o híbrido duplo BRS 2110, que tem boa resistência ao acamamento e ótima sanidade de espigas, sendo recomendado para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e estado do Paraná. Ainda na linha custo/ benefício está sendo lançado o BRS 2114 que alia duas características importantes para o produtor: precocidade e produtividade. Esse híbrido duplo é indicado para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e o estado do Paraná. Mais informações: Embrapa Milho e Sorgo, tel.: (031) 779-1000.

Ferramentas para uma nova agricultura

A agricultura é hoje reconhecida como uma das principais causas e, ao mesmo tempo, como uma das principais vítimas da crise ambiental que atravessamos. Para superar esse círculo vicioso, tanto a pesquisa quanto as políticas voltadas para a agricultura devem passar a atribuir maior significado ao conceito de conservação e de reprodução das condições ecológicas da produção. Para tanto, torna-se necessário substituir o princípio de controlar pelo de potencializar os fluxos presentes na natureza, de forma que estes interatuem favoravelmente com o manejo produtivo dos ecossistemas. Esta é a própria essência da agroecologia.

Os Sistemas Agroflorestais Regenerativos e Análogos (Safras), apresentados com rigor por Jorge Luiz Vivan em seu livro *Agricultura e florestas: princípios de uma interação vital* indicam um caminho fecundo para a aplicação desse princípio à prática da agricultura. Eles refletem a expressão máxima de um sistema agroecológico, na medida em que o ecossistema cultivado é aí muito semelhante ao ecossistema natural. Através do desenho de sistemas produtivos complexos e diversificados em analogia com o ecossistema natural, consegue-se simultaneamente obter bons rendimentos para uma grande diversidade de cultivos, maximizar a reciclagem de nutrientes e o fluxo de energia, minimizar a necessidade de insumos externos e, finalmente, conservar os recursos naturais.

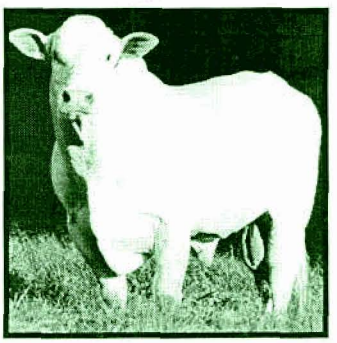
Os princípios constituintes do método Safra estão sendo experimentados com sucesso, mas ainda em escala reduzida, por um grande número de famílias de agricultores. Este processo de experimentação vem sendo assessorado por várias ONGs atuantes em diversos ecossistemas do Brasil.

Com esta publicação, a AS-PTA pretende tornar essa proposta metodológica acessível ao maior número possível de técnicos, de forma a possibilitar o aumento da escala de experimentação junto aos agricultores familiares. O livro com 208 páginas custa R$37,00 e pode ser encontrado na sede da AS-PTA, na Rua da Candelária, 9 - 6° andar, Rio de Janeiro, CEP: 20.091-020. Pedidos também podem ser feitos pelo tel.: (021) 253-8317, pelo fax (021) 233-8363, ou pelo e-mail aspta@ax.apc.org.

Sistema monitora processos a distância

A Embrapa desenvolveu um sistema que permite monitorar a distância processos adotados em fazenda, como o de irrigação.O sistema de monitoramento remoto de variáveis ambientais recebe, simultaneamente e por meio de comunicação digital multiponto, informações de até 250 censores distribuídos na área agrícola. Com os dados armazenados, o computador emite mensagens para o operador e fornece dados sobre o desempenho dos equipamentos naquele momento. O operador pode então avaliar as condições e fazer os ajustes necessários. Repassado pela Embrapa à empresa Gil Fabricação e Projetos Especiais, de Ribeirão Preto, deverá estar no mercado até o final do ano. Informações adicionais: Embrapa Instrumentação Agropecuária, tel.: (016) 274-2477.

Leilão canchim reúne 350 em Mogi Mirim



O IV Leilão Canchim Ipameri realizado em 22 de agosto, no Martelo de Ouro de Mogi Mirim, São Paulo, reuniu mais de 350 pessoas, representando quase todos os estados brasileiros. Foram vendidos quatro touros elite com média de R$8.760,00, com destaque para o macho Dario 4K, grande campeão nacional de 1996, vendido por R$18 mil para a Agropecuária Salta Ltda.

Os resultados iniciais da primeira avaliação genética da raça canchim foram fornecidos no início do mês ao Conselho Técnico da ABCCAN pela equipe da USP de Ribeirão Preto, para análise e discussão. Os próximos eventos da raça serão a Feira do Paraná 98, em Curitiba, de 10 a 12 de outubro, e o 3° Leilão Canchim, em Campo Grande, MS, no dia 16 do mesmo mês.